

Fez o marido de lenha

RIO, 13 — Informam do Rio Preto, em São Paulo, que no distrito de Itaperuna, visinho daquela cidade, verificou-se um barbaro homicídio. Lazaro Rodrigues, trabalhador agrícola, foi assassinado, quando dormia, a golpes de machado pela própria companheira. A policia está no encalço da criminosa.

Correio do Sul

semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
19 de Maio de 1940

DIRETOR-GERENTE:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO IX
Número 439

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

A palavra de ordem para a França

PARIS, 13. — (H. agência francesa). — O general Gamelin dirigiu ás tropas a seguinte ordem do dia: «O ataque que previamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança» assinado. Gamelin.

UIVO DE HIENA

(Serviço da U. B. I.)

RAFAEL DE HOLANDA

O caso do «Graf Spee» já foi devidamente esclarecido. Não mais encerra qualquer misterio. Ha longos meses fóra de sua base, procurava o pequeno, porém, possante cruzador alemão encontrar-se com o navio abastecedor, quando se viu frente a frente com a esquadilha britânica. Quasi sem oleo para imprimir a maxima velocidade ás suas maquinas, não conseguiu o comandante Von Langsdorf manobrar de modo a atacar, separadamente, cada um dos seus adversarios ou, então recorrer ao «run way fight», que é um dos maiores recursos dos cruzadores. Ficou, assim, sendo alvo do fogo concentrado dos tres navios britânicos. E ao fogo respondeu galhardamen-

te, pois conseguiu inutilizar o «Exeter» e ferir gravemente o «Ajax». Com o pouco de combustível que sobrava, levou o comandante von Langsdorf a sua belonave ao porto de Montevideú, executando manobra cuja eficiencia não escapou aos técnicos navais. Contava o bravo comandante alemão que em Montevideú tempo suficiente lhe fosse dado para o reparo de certas avarias que seriamente haviam prejudicado as condições de navegabilidade do cruzador. A proposito, não chegaram a um acôrdo os peritos uruguaios. Ficou, por isso, Von Langsdorf diante de um dilema: ou deixar-se internar cu, então, proporcionar aos ingleses uma vito-

ria espetacular e facil, com o sacrificio da sua tripulação, pois sem poder navegar velozmente seria um alvo para as superiores forças navais que o aguardavam. Não romperia o cerco. Não poderia manobrar. Resolveu por isso, o valente marinheiro, afundar o seu navio. Não tremularia no mastro a bandeira branca. Não teria o adversario preza facil a destruir. E, finalmente, não seriam sacrificados sem maiores objetivos os seus marujos — um pugilo de bravos, cujo destino se encontrava em suas mãos.

O episodio é de ontem Comoveu o mundo.

Poderia ter Von Langsdorf «descido» com o seu navio. Era isso, que aguardavam os espectadores. Se o tivesse feito, mais facil teria sido para ele enfrentar a morte — porque, seiamos humanos, — é muito mais penoso morrer friamente, cessada a luta, passadas as emoções, do que morrer em meio os aplausos da galeria.

Von Langsdorf era, porém, uma expressão maxima do dever... A bravura reflectida e não espetacular. Bravura dos autenticos chefes navais. Competia-lhe levar a porto seguro os seus marinheiros. Era do seu dever relatar o acontecido aos seus superiores. Foi o que fez o heroi sublime, cujo nome hoje em dia ilumina as páginas da historia naval do mundo.

Cumprida a sua missão sem uma falha, sem um ins-

tante de abatimento, resolveu ter a sorte de seu navio. Matou-se. Daquele tiro que deu no coração palpitante de amor pelo seu país, podemos dizer que foi uma salva de estilo em honra das cores alemães.

Von Langsdorf morreu dentro da beleza e com a satisfação do dever cumprido! Pinga-nos da pena este comentario a proposito do telegrama de uma agencia, ha pouco divulgado por algumas folhas desta capital. Disse o telegrama em apreço que o almirantado inglês recebeu de «fonte autorizada» um relatório sobre as circunstancias que precederam o afundamento do «Graf Spee». No relatório em apreço, acrescenta o despacho, ficou evidenciado que os marinheiros se haviam recusado a voltar ao mar, desobedecendo, desse modo, aos apelos do comandante. Daí o afundamento.

Embora já tenhamos por completo embotadas as nossas faculdades de espanto relativamente ao noticiario da propaganda aliada, estamos-nos do despacho telegrafico da imaginosa agencia. Aberra de tudo a aleivosia. Inspira revolta a grosseira mentira, porque, afinal de contas, todos nós sabemos que não é composta de covardes a Marinha de Guerra alemã.

O despacho telegrafico foi um uivo de hiena á beira do túmulo do heroi soberbo que a terra sul-americana guarda no seu materno seio, com o respeito e a ternura que nos merecem todos os bravos.

Foi uma injuria vil aos seus companheiros — á mocidade radiosa que se bateira sorrindo para a morte, ao clarão dos obuzes sobre as aguas do atlantico.

E com pesar que registramos tão revoltante falta de cavalherismo.

A «Próspera» e o trabalho noturno dos estivadores da Laguna

Muito tem lucrado, ingavelmente, nosso proletariado com a legislação social brasileira que, principalmente, nos dispositivos mais recentes, tem colocado nossos operarios no mesmo nivel que os trabalhadores braçais de países mais antigos e, em consequencia, povos mais adiantados e cultos.

Neste sentido, em breve tangenciaremos a vanguarda das grandes potencias.

Todavia, si, no anverso da causa, governo e operarios se conjugam num esforço devotado e sincero de cooperativismo, disciplina e amor ao trabalho; no reverso, empregadores ha que aos trabalhadores negam o que devido lhes é, faltando mesmo aos mais cosinhos deveres garantidores da segurança individual dos que mourejam o pão com o suor de seu rosto.

E é o que se vem observando aqui na terrinha amena e garrida, onde, mais um quiosque, — é côr de rosa, olé! — embeleza agora as ruínas do mercado.

Desce a hulha negra. E

Transmitida pela agua a paralisia infantil

PARIS, (A. N.) — O professor Kling, diretor do Instituto de Soroterapia de Estocolmo acaba de comunicar á Academia de Medicina de Paris, que a paralisia infantil é transmitida pela agua. A comunicação daquele cientista causou grande sensação nos meios científicos parisienses.

O incendio do cinema de San Doma

RIO, 11 — Informa de San Doma, Colombia a (United Press, agencia norte-americana) — Realizou-se, aqui, o enterramento das 118 vítimas do incendio ocorrido no Teatro Municipal de Espetaculos, constituindo o ato uma eloquente manifestação de dôr, da qual participou toda a população.

Até o momento do entêrro os cadáveres permaneceram na igreja paroquial, onde em meio de cenas tristes

Os exames de saúde nos funcionarios civis

O ministro da Guerra acaba de baixar um aviso recomendando ás juntas e médicos designados para procederem a exames de saúde dos funcionarios civis que requerem licença com o maximo rigor na constatação das enfermidades declaradas pelos pacientes, tendo em vista, não só a severidade dos artigos 111, paragrafo 4º, e 162, paragrafo 5º, do decreto-lei nº 1.713, como, ainda, a circunstancia de que os ligeiros estados morbidos nem sempre impedem a quem os apresenta de comparecer á sua repartição.

suas familias os iam reconhecendo. Um interminavel cortejo funebre acompanhou os mortos até ao cemiterio.

A prestação do serviço militar pelos alunos de escolas superiores ou diplomados do curso secundario

O presidente da Republica assinou decreto-lei alterando o dispositivo do regulamento para o ensino militar no Exército, conforme exposição de motivos, apresentada pelo ministro da Guerra.

De acordo com esse ato, passa a ser redigido do seguinte modo o art. 56 do regulamento aprovado pelo decreto-lei nº 1.735 de 3 de novembro de 1939:

«Nas localidades onde houver centro de preparação dos officiaes da reserva ou curso de artilharia antiaérea, serão neles incorporados, quando chamados a prestar o serviço militar os cidadãos que forem alunos de escolas superiores ou que possuam no minimo o curso secundario, ficando vedada sua inclusão nos corpos de tropas, formações de serviços e escolas de formação de reservistas».

A população de um país continental

O Brasil é um país na unidade politica mas é um continente na extensão territorial. País jovem e vigoroso, sem vulcões, sem desertos, sem tremores de terra, o Brasil está apto a representa um papel de tamanha importância no mundo que vai emergir do tremendo reajustamento actual, que só a imaginação será capaz de prever.

O Brasil possui inumeras riquezas, dentre as quais, a mais preciosa é o povo brasileiro.

Em 1872, a população do Brasil atingiu a 10.112.061;

em 1890, 14.333.915 individuos habitavam o Brasil; em 1900, nós eramos 17.318.556 habitantes; em 1920 — 30.655.605 foi o número que respondeu ao famoso estribilho — «Quantos somos? dolorosa interrogação!».

Quantos somos agora, em 1940?

Qual é o montante da população deste País continental?

O Serviço Nacional de Recenseamento vai responder a essa pergunta, isto é, vai contar, para o Brasil, a maior riqueza nacional.

Cena Dantesca

Um colegial devorado por uma enorme serpente — O porão da escola como local de castigo — Assassinada a professora pelo pai da criança

A pequena cidade de Oleo, no interior paulista, foi palco de uma ocorrência verdadeiramente dantesca. Era habito da professora do grupo escolar ali existente servir-se do porão da escola para local de castigo dos alunos.

Em dia da semana passada, resolvendo a professora castigar um menino, encerrou-o no porão, não dando atenção aos gritos lancinantes com que o infeliz, pouco depois de encerrado, alarmou toda a vizinhança.

«E' fita do menino para que eu o tire de lá», dizia a mestra.

Cessaram os gritos e o dia escolar passou-se normalmente até a hora da terminação das aulas, quando se dirigiu a professora ao porão para dar liberdade ao aluno castigado.

Cena dantesca

Ali chegando, não pôde conter a mestra um grito estridente, tal o horror da cena que se lhe deparava.

A um canto do porão, uma cobra monstruosa toda enroscada ao corpo triturado da desgraçada criança, começava a devora-la.

O pobrezinho gritara desesperadamente ao divisar o

reptil, sem que ninguém o atendesse. Foi depois colhido pelo monstro que o estrangulou, quebrando-lhe depois os ossinhos, na preparação para o macabro repasto.

Alucinação de pai

Ao grito da professora, acode — coincidência tremenda — o pai da criança morta.

Contra seus hábitos, fóra aquela tarde á escola para indagar da mestra sobre os progressos dos estudos de seu filhinho.

Ante o quadro horrificante, estava alucinado. Esgazeamse-lhe os olhos.

Sem uma palavra, saca de uma garrucha e desfecha toda a carga contra a educadora...

E a Policia, quando chegou ao local, ainda lá encontrou a trágica cena:

O homem hirto, sem um pestanejar, fitando os cadáveres da mestra e da criança que a serpente continuava a devorar...

Excursão do Ministro do Trabalho a Santa Catarina

RIO, 13 — Convidado pelas classes trabalhistas, o Ministro Waldemar Falção ainda este mês visitará o Estado de Santa Catarina, percorrendo suas principais cidades.

RIO, 13 — O Ministro do Trabalho ainda este mês realizará uma viagem ao Esta-

do de Santa Catarina, onde, além da capital, visitará varias cidades entre as quais Blumenau e Joinville. Nesta ultima, que é considerado o terceiro parque industrial do Brasil, o Ministro Waldemar Falção será alvo de grandes manifestações por parte dos trabalhadores fabris.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

desce diariamente, em profusão.

Trens e mais trens trazem rosários de vagões peiados de carvão, graças a Deus e ao dr. Norberto Pais.

Mas, os vagões, como as pombas do Raimundo, precisam retornar depressa ás jazidas; e, porisso, devem ser descarregados imediatamente.

Daí, o recorrer-se ao trabalho noturno.

E entraram os estivadores terrestres a trabalhar á noite.

Nós vimos, — salvo, contudo, qualquer ilusão de ótica; — vimos seres humanos, negros de pó e de moinha, descarregando, á noite, no cáis de Laguna, sem outra luz que a das «baganas» de seus cigarrôs, vagões e mais

vagões de carvão da «Próspera».

Este serviço, por sua natureza, a ser feito á noite, exige que os patrões disponham do material preciso para tal fim.

E a «Próspera», fazendo trabalhar os operarios, sem luz, pela noite trevosa, no ruze labutar da descarga, expõe tais homens a riscos e acidentes, que facilmente se poderiam evitar com alguns miseráveis «mil reis» destinados á iluminação elétrica dos pontos de esvasiamento dos carros de carvão.

A «Próspera», porém, não tem outro fito, sinão prosperar. E para ela, como para todo Pão Duro da sua marca, é a economia, realmente, a base da prosperidade.

Um... dois... três!

Cada cidade, mesmo qualquer rincão, tem sempre um caracteristico local, que chama, desde logo, a atenção do visitante desprevenido. Quem ha porventura, que desembarque em Florianopolis, sem quedar, por instantes, á vista da imponente construção, que é a ponte Hercílio Luz? E qual o gaucho que, depois de purificado em aguas termas da «Guarda», e resolvendo descer pela Terêsa Cristina, não haja admirado a formosa ponte das Laranjeiras, sobre 1.600 metros de mar sereno e límpido?

Já transpuseram as lindes do país os encantos e as belezas maravilhosas das brasileirossimas e púdicas hortências de Petrópolis; e já fizeram, e por muito tempo ainda farão, o enlévo dos trovadores e dos poetas nacionais, os chilreios e os revôdos das andorinhas de Campos, que nidificam nos beirados vetustos e tradicionais da romântica cidade fluminense.

Acolá a ali, como em toda a parte, ha que ter, necessariamente, um destaque local, por mais modesto que seja. Terra não ha, por certo, sem algo que a caracterize. Até as Itaócas, de Monteiro Lobato, se assinalam pela pasmaiceira dos homens e enfaçamento das mulheres insípidas.

E nós, por aqui, a fixar-nos a mentalidade e o padrão do progresso cittadino, que temos, afinal, que nos distingue?

Nova que seja, uma existe, que nos destaca, entre as marcantes modalidades locais: — E' a inócua e gritante mania dos quiosques!

Construção leve, de madeira, no estilo oriental, para decoração de terraços e jardins, serve, ás vezes, de coreto para retretas e pancardias musicais. Nas praças e nas avenidas, artisticamente dispostos, em ponto pequeno, destinam-se á venda de jornais, e, principalmente, de flores.

Aos quiosques se reserva habitualmente, em toda a parte, uma finalidade amena.

Laguna, todavia, discrepou da norma e da praxe, generalizadas do oriente ao occidente.

Aqui, — ó mar, por não apagas, com a esponja de

tuas vagas, do teu cáis este borrão?! — aqui, servem eles, os lindos e classicos quiosques, aos interesses dos margarêfes e dos açougueiros, para venda de carnes e de ossos, de buxos e de fressuras.

Mas... que importa?...

Até nas flores se encontra A diferença de sorte. Umás enfeitam na vida, Outras enfeitam na morte.

Si, no dizer do poeta, com as flores assim é, certo, também, com os quiosques assim será.

Tinhamos dois, um verde e outro amarelo, fazendo as delicias dos que vinham do Magalhães e dos morros. Agora, bem novinho e pintalgado de rosa, todo pimpão ao pé do chafariz, ergue-se outro, — é pique! é pique! é pique! — para os enlévos do democratico pessoal campoforense.

Três quiosques multicores na Laguna! E todos no ponto mais concorrido e comercial da urbe. Somos, de fato, a terra dos quiosques. E na falta do que mais notavelmente nos evidencia, evidenciamos, ao menos, a garridice dos plácidos quiosques, esmaltados de rosa e outras côres.

Transações clandestinas de armas e munições

RIO, 12. — A Ordem Politica e Social da Policia do Estado do Rio, efetuou diligencias em Nova Iguaçu, prendendo vários negociantes estabelecidos que transacionavam clandestinamente com armas e munições.

Serão processados e julgados pelo Tribunal de Segurança.

Transferido para Florianopolis o Juiz de Direito de São Francisco

O sr. Interventor Federal, em ato recentemente assinado, transferiu da comarca de São Francisco para a 2ª. Vara da capital do Estado o juiz de direito dr. Lucas Bähring.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

O elogio da simplicidade

Escrever bem é dizer bem. E' ser claro e elegante. A elegancia no estilo, como nas modas, é ser sobrio, usar de côres discretas, dispensar as quinquilharias, desprezar os enfeites de mau gosto. Não é falar difícil nem tomar atitudes pretenciosas. O bom estilo é medido como os gestos das pessoas bem educadas que pouco gesticulam e não se agitam inutilmente. Os homens sempre sonharam com os veículos mais rápidos. O veículo do pensamento é a palavra. A sintese, é portanto, o veículo mais rápido entre o que se pretende dizer e o que se diz. O que ainda usam os carros de boi não se podem queixar do atraso em que ficam...

Ser sintético não é apenas escrever pouco. E' escrever pouco mas dizendo muito. Não se deve também confundir simplicidade com facilidade.

Nada é mais difícil do que a simplicidade, nem nada é mais complexo. O atleta que levanta o peso sorrindo, e com o ar de quem está praticando o ato mais simples, é justamente aquele que tem melhor técnica e melhores músculos.

A naturalidade da forma é menos um dom do que uma conquista. E' produto de esforço como as massas que são tanto mais leves quanto mais batidas...

A facilidade não é simplicidade e conduz geralmente ao reino das bebozeiras e do vulgar.

Quando se conseguir escrever com a elegancia e a dignidade das roupas de bom corte e que se transmita a impressão, aos mais incultos, que também assim saberiam se expressar, então estaremos perto da arte suprema...

Mas não nos iludamos. Só se lê com facilidade e com agrado o que foi pro-

duto de trabalho. O estilo é obra de paciência e de cinzel. Nada se faz neste mundo sem amor e sem esforço. A arte de escrever obriga mais do que todas as outras aos impulsos do coração e ás torturas do cérebro. Cultivemos a simplicidade, trabalhando num espirito de sintese e de clareza. Procuremos nos expressar — em linha reta...

Benjamin Costallat

João Dias

Foi removido para os Correios e Telegrafos de Tubarão o sr. João Dias, antigo e zeloso funcionario, que serviu, durante muitos anos, na agencia desta cidade, onde é geralmente benquisto.

VENDE-SE, POR MOTIVO DE MUDANÇA PARA FORA DO ESTADO, UMA CASA COMERCIAL DE SECOS E MOLHADOS, DENOMINADA «Dispensa Familiar», MUITO BEM AFREGUEZADA, SITUADA EM ÓTIMO PONTO DO CENTRO COMERCIAL.

Dr. Alvaro Catão

Em visita á região meridional catarinense, esteve na Laguna, sexta-feira, o sr. dr. Alvaro Catão, ilustrado re-



gearam-lhe vasto círculo de amizades sinceras, por suas irreprocháveis e fidalgas atitudes.

Da sua justiciera e ao mesmo tempo transigente ação como chefe de serviços, resultou-lhe grande prestigio entre os humildes, que nele veem, com alvareira esperança, para um futuro não remoto, um forte propulsor do progresso estadual e seguro guieiro dos destinos da terra e da gente catarinense.

Antigo prefeito municipal, deputado estadual em várias legislaturas, membro da última Assembléia Constituinte, o dr. Alvaro Catão foi sempre, em Santa Catarina, um impávido e magnífico timoneiro do engrandecimento sulino.

O distinto patricio, com a lhaneza que o caracteriza, deu-nos o prazer de sua visita e com ele tivemos agradável palestra.

Silo Ulisséia e Maria Ulisséia
participam aos parentes e pessoas de sua amizade, que sua filha ILKA, contratou casamento com o sr. Haroldo Candemil
Laguna, 12-5-1940.

ILKA
HAROLD
noivos

presentante da Organização Lage em Santa Catarina e diretor de várias e importantes obras daquela grande e empreendedora organização, fator de indiscutível mérito no progresso pátrio.

Caracter adamantino e imáculo, espirito arejado e rebrilhante, aliados á qualidade de trabalhador incansável e de alta capacidade. O ilustre visitante é bem o homem talhado para os mais altos e elevados cargos, em qualquer setor da administração do país.

As virtudes pessoais de cavalheirismo e lealdade desse «gentleman» perfeito, gran-

Seu perímetro é de 2.683 km. distribuídos da maneira seguinte: 1011 a N; 958 a S; 513 a E. e 183 a O. A posição dos pontos extremos é esta: ao Norte, o rio Saí-guassú, divisa com o Paraná, com a latitude Sul 25°57'29" e a longitude 48°38'46" W Gr; ao Sul, a nascente do rio Mampituba, com a latitude 29°21'34"3 e a longitude 50°00'25"6 a; Este a ilha de Santa Catarina, ponta dos Ingleses, com a latitude 27°26'00" e a longitude 48°23'31"; a Oeste o rio Uruguai, confluência com o rio Peperi-guassú, com a latitude 27°09'56".40 e a longitude 53°50'12". A distância entre os pontos extremos N-S é de 377 km, sendo de 539 a entre os pontos extremos E-O. Os limites do Estado são: Com o Paraná: Começando na linha que pelo mais alto terreno liga as cabeceiras dos rios Peperi-guassú e Santo Antonio, no ponto em que ela corta o divisor de águas entre os rios Iguassú e Uruguai, (26°14'58".20 L. S. e 10°27'54".40, long. W. R. J.) segue rigorosamente pelo dito divisor, na direção geral de leste, até encontrar a cabeceira do rio Jangada; desce pelo «talweg» desse rio até encontrar o eixo da estrada-de-rodagem que liga a cidade de Pôrto União á cidade de Palmas; torna a seguir pelo eixo da referida estrada até o seu ponto de interseção com o eixo da estrada-de-ferro S. Paulo-Rio Grande; continua pelo eixo dessa estrada-de-ferro até ao meio da ponte sobre o rio Iguassú, continuando por este acima até a foz do rio Negro, subindo ainda por este até as suas cabeceiras, conhecidas pelas denominações locais de rios Cachoeira e Campo de Cima; daí por uma reta de 1.614 metros em rumo N. O. verdadeiro até o divisor das águas da serra do Mar; desse ponto por uma linha sêca com rumo L. verdadeiro que mede 28.194 metros de extensão, passando entre os morros Araraquara e Inquirim e pelo morro de Dentro, até encontrar o rio Saí-guassú, nas proximidades da foz do Ribeirão Grande a 14.225 metros de sua barra; desce pelo Saí-Guassú até o Oceano (25°58'37", L. S. e... 5°25'5".20 L. W. R. J. na ilha do Saí) e alcança daí, em reta, a linha que limita as águas territoriais brasileiras.

Com o Oceano Atlântico: Começando em frente á barra do rio Saí-Guassú, da linha que limita as águas territoriais brasileiras, segue pela dita linha para o sul, até r-

defrontar a foz do rio Mampituba ou Mambituba.

Com o Rio Grande do Sul: Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á foz do rio Mampituba ou Mampituba, alcança a dita foz (29°17'33"98 L. S. e 6°11'23".5 L. W. R. J.) e sobre pelo referido rio segundo o percurso identificado pelas designações locais de Mampituba — Glória — Verde — Praia Grande — Roça da Estância o arrião de Josafat, até o ponto em que esse curso d'água cai nos taimbês da serra Geral; daí prossegue pela linha de taimbês da dita serra, até defrontar a cabeceira mais ocidental do rio das Contas nos limites da Fazenda Nova; alcança esta cabeceira e desce o dito rio até a sua foz no Pelotas, continuando por este abaixo até a sua confluência com o Canoas onde passa a formar o rio Uruguai; desce por este até á barra do rio Peperi-Guassú, seu afluente da margem direita... (27°09'56".40 L. S. e... 53°50'12". Long W. Greenwich).

Com a República Argentina: Começando no rio Uruguai, na foz do rio Peperi-Guassú, seu afluente da margem direita, sobe por este até a sua cabeceira, e daí, pelo mais alto terreno, por uma linha que demanda á cabeceira do rio Santo Antonio, afluente esquerdo do rio Iguassú, até encontrar o divisor de águas entre as bacias do dito Iguassú e do Uruguai.

S. M. Carlos Gomes

Viu trancorrer, entre as mais sinceras manifestações de cordialidade e apreço, no dia 13 de maio fluente, o seu 58º aniversário, a sociedade musical Carlos Gomes.

Por esse motivo, comemorando justamente 58 anos de profícua duração, a «Carlos Gomes» engalanou o salão de sua sede social e ofereceu a seus adeptos, aos admiradores e á sociedade em geral, uma seção solene e baile á noite.

A tarde, em pa seata, teve a banda a gentileza de vir cumprimentar-nos, o que muito nos penhorou.

VENDE-SE um piano alemão, marca Zeitter & Winkelmann, completamente novo. Tratar com o sr. MOZELA DA SILVEIRA, nesta cidade.

Embaixador Hugo Sola

Em honrosa e significativa visita, chegou segunda-feira última, ás 18 horas, a Laguna, em trem especial, S. Exa. o sr. Hugo Sola, embaixador de S. M. Rei da Itália.

S. Exa. foi recebido á gare da Terêsa Cristina pelo sr. Prefeito Municipal, altas autoridades e elementos os mais representativos de nosso meio social.

As duas bandas de musica locais, Escola de Escoteiros, Tiro de Guerra 137, Ginásio Lagunense, Grupos Escolares, Colégio Stela Maris e outras escolas, formaram alas, por entre as quais transitou S. Exa. e sua comitiva, ao som de marchas militares

e sob crepitosa salva de palmas.

Da comitiva que acompanhava S. Exa. o Sr. Embaixador, faziam parte os Srs. Guido Sollazzo, consul geral em Curitiba, e sua exma. esposa; Norberto Behmann, secretário do Embaixador; sr. Belli, vice-consul em Florianópolis; Tenente Osmar Romão, ajudante de ordens do Interventor e outros.

S. Exa., em companhia da sua comitiva, autoridades e elementos locais, visitou aqui a Caverna da Escola de Escoteiros, as oficinas da «Co-brasil», o grupo escolar Ana Gondin, o colégio «Stela Maris», o Ginásio Lagunense, o grupo escolar Jerônimo Coe-

lho, o Centro de Saude, e outras repartições.

O Sr. Embaixador, e os que o acompanharam regressaram quarta-feira para Florianópolis.

Gratuitamente

envia-se todas as informações necessárias para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa industria, nas horas vagas e sem capital inicial. Mande seu endereço a M. Torrens — Blumenau — Sta. Catarina. Querendo mande um selo de 400 réis para o porte.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Maquinario completo para o preparo das FARINHAS DE RASPAS DE MANDIOCA? — «TONANNI», o melhor!

Representante: **LUIZ REMOR & CIA. LTDA.**
LAGUNA — SANTA CATARINA

Ser só e ter liberdade...

Aristoteles disse: «ser feliz é bastar-se a si mesmo».

Ibisen afirmou: «o homem só, é o homem livre».

Vargas Vila, incisivo como sempre, concluiu: «O homem que não é livre, não é homem. Sê livre. Sê homem».

Todos esses pensamentos são muito interessantes, mas a vida nos ensina o contrario.

E' que a existencia humana não decorre apenas nos dominios subjetivos. Nós todos somos dois em um. E, apesar disto, não nos bastamos, em que pese a sentença do grande filosofo grego.

Muito mais conforme com a realidade da vida é Renato de Campos, *doublé* de jurista e poeta, nesta linda e expressiva quadra:

«Ser só e ter liberdade eu não desejo a ninguém, que a maior felicidade é viver-se para alguém».

Maria Fernandes-Alberto Dias Pessoa.

Ela, moça e bonita. Cheia de encantos. Linhas fidalgas. O. hos negros e profundos.

Ele, forte e sadio. Plene juventude Período feliz da vida em que «as esperanças

vão conosco á frente...»

Um passeio a Petropolis. A cidade amena de clima e polimica de flores foi-lhes o ultimo refugio. Gozaram a sua quietude, contemplaram as suas belezas. Mas a serenidade do ambiente não lhes alterou a decisão.

Horas mais tarde, num bucolico recanto da cidade imperial, num dos seus sitios eleitos pelos enamorados para as confissões de amor, Maria e Alberto cumpriram o voto tragico.

Dois corpos inanimados jaziam lado a lado. E os olhos negros e profundos de Maria já não tinham brilho e a mocidade sadia de Alberto se transformara em materia morta e fria.

Contra o pacto sinistro erguer-se-ão as criticas severas. Severas e inuteis.

Ninguém se mata, na alvorada da vida, sem razões profundas.

Talvez o destino os tivesse impedido de maior felicidade.

E eles buscaram na aliança dos sepulcros o que a vida lhes negara.

E' ingenuo, talvez, mas é respeitavel por certo.

Nem toda a gente tem a animo bastante para conduzir

pela vida as decepções que a

ponteam. E' comum condenar-se os gestos nimbados de sentimentalismo.

Mas os que o fazem não são sinceros. Temem a critica alheia. E todavia ninguém lhes poderia jogar a primeira pedra.

Renato de Campos tem razão, pois «a maior felicidade é viver-se para alguém».

Dividir as emoções, partilhar as alegrias, compartilhar os dissabores, é contingencia do espirito gregario dos homens.

Mas essa divisão, essa solidariedade, essa comunhão não podem ser arbitrarías. Elas só se processam, só se completam entre seres que o destino marcou para a mesma ventura ou para a mesma desdita.

E todo esforço para fugir a esse determinismo inelutavel é vão!

E assim se explica porque «o coração tem razões que a razão desconhece».

E assim se explicam as disparidades aparentes e as desigualdades flagrantes.

A ciencia atingiu cumes elevadissimos. O progresso alcançou vértices imensuráveis.

Mas todo o saber humano não permitiu ainda que nos conhecessemos a nós mesmos.

A nossa força, a nossa energia, a nossa vontade podem nos ajudar a sofrer em silencio, mas só a obediencia aos ditames do coração nos tralhes poderia jogar a primeira pedra.

Maria Fernandes e Alberto Pessoa preferiram não fingir.

A morte os uniria se a vida os separava.

E juntos morreram.

O suicidio é uma fuga, mas a vida muitas vezes é uma covardia.

Teoricamente, nós mesmos já o dissemos muitas vezes, o homem não tem o direito de matar-se.

Praticamente, porém, algumas vezes, ele não tem a

possibilidade de viver.

Tudo depende da sua sensibilidade e do gráu da sua emoção.

Os filosofos vêm a vida no silencio tedioso dos seus gabinetes.

Os homens vivem a vida entre as paixões que os sitiaram, entre os infortúnios que os flagelam, na ansia de uma felicidade que quasi sempre tarda e que ás vezes não chega nunca.

E quando toda esperanza está perdida, a fuga é o supremo recurso.

E' que o poeta tem razão:

«Ser só e ter liberdade eu não desejo a ninguém, que a maior felicidade é viver-se para alguém».

A. Porto da Silveira

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVÉIS FINOS, etc.

MARZENARIA ZOMER ORLEANS

Irmãs abnegadas disputam o serviço num Leprosario

Em meio de tantas desgraças e tragedias desencadeadas sobre o mundo pela cupidéz, pelo egoísmo sordido e pelo

SOLICITADAS

Juiz de Direito da Comarca da Laguna

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na fórmula da Lei, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 29 de corrente mês, ás quatorze horas, no Edifício do Forum, Oficial de Justiça, ou quem suas vezes fizer, levará em hasta pública de arrematação, e serão entregues a quem mais der e maior lance oferecer, além do valor da avaliação, o qual é de oitocentos e sessenta mil réis (860\$000), os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado Antonio Ciriaco de Araujo:

1º) Um terreno situado no lugar denominado Estiva dos Prégos, Distrito de Pescaria Brava, desta Comarca, medindo uma área total de quatro mil metros quadrados (4.000 ms.2) extremando pelo Norte com propriedades de Candido Delfino Pacheco — ao sul a Estrada de Ferro «D.ª. Teresa Christina», pelo Leste com a mesma Estrada de Ferro e pelo Oeste com o Rio Morto.

2º) Uma casa coberta de telhas, assoalhada, construída de tijolos, com porta de frente e janelas ao lado, situada no terreno acima descrito. E para que chegue ao conhecimento de todos os que interessar possa, á afixado o presente edital no lugar do costume, de qual serão extraídas cópias para a publicação no jornal «Correio do Sul» e para ser iunta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos oito (8) dias do mês de Maio de 1940. Eu, Santos Dorigon, escrevente Juramentado do Escrivão vitalício, que o datilografei e subscrevo. (Assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Data supra. (As) S. Dorigon.

esquecimento ou negação de Deus a inspirar os mais condenáveis gestos de grande parte da Humanidade, a gente experimenta satisfação e a alegria de viver, sendo o coração reconfortado pelo bem de emoções as mais agradáveis quando põe os olhos em uma notícia edificante igual a essa que nos chega telegraficamente de Porto Alegre, e que nos inspira este comentário.

Consultadas sobre se aceitarão o árduo encargo de prestar o seu concurso ao Leprosario de Itapoã as Irmãs da Ordem de S. Francisco de Assis não relutaram em aceder ao convite.

Todas elas espontaneamente se disputaram o onus arriscado desse serviço, a ponto de ter sido necessario proceder-se a sorteio para a designação das que poderiam ser aproveitadas, diz o «Radical», pois o seu número era bem superior ao de vagas existentes.

Não porque cause surpresa esse gesto de abnegação das piedosas Irmãs de S. Francisco de Assis que o tomamos na sua mais elevada significação para bendizer a religião que semeia pela terra os maiores e mais admiráveis benefícios pelas mãos daquelas que se distinguem se dignificam e se sublimam pela vocação mais sincera para o serviço de Deus.

Seu destaque é merecido, como de inicio acentuamos, porque nosa fé absoluta e irreduzível nos melhores e mais radiosos destinos do mundo e assenta precisamente em considerar que o Bem não sucumbirá nunca, a despeito de toda a violencia do Mal, pois que ele através de vicissitudes e tempestades imensas se perpetua nas seculares, como essas admiráveis religiosas de S. Francisco de Assis, para florir um dia em deslumbrantes resplandescencias sobre a Humanidade.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

A Vida dos Santos

24 DE MAIO — Festa de Maria Auxiliadora — Venerada na casa de orações em Campo de Fóra, arrabalde desta cidade e em Vila Maria, Nova Veneza

O nosso coração exulta da mais irreprimível e terna alegria, neste dia destinado a comemorar mais um triunfo da nossa boa Mãe do Céu.

Em 1571, estando ao leme da igreja o Papa S. Pio V, feriu-se acêsa batalha naval entre a armada turca, que hostilizava o nome cristão, e a armada dos defensores da religião inacalada, que CRISTO NO CALVARIO selára com seu divino sangue.

A vitória coube aos fervorosos e destemidos cristãos, que combatiam olhos fitos no céu.

O glorioso pontífice, vendo no fato mais uma gloria de MARIA SANTÍSSIMA cujo valimento se invocára em todo o orbe cristão, determinou que ás ladainhas se acrescentasse o versículo AUXILIUM CRISTIANORUM.

Mais tarde Pio VII, em reconhecimento por se ver livre da longa e injusta prisão em Savona, instituiu a festa que hoje devotamente comemoramos.

No seculo passado deu grande incremento á devoção a MARIA AUXILIADORA o Veneravel D. Bosco, figura

luminosa de que a Igreja Católica justamente se pode ufanar. Ele atribuía a Maria o imensa bem que fazia, e usava dizer que era um tosco instrumento nas mãos de DEUS e dela. Em honra de Maria Auxiliadora levantou em Turim a grandiosa basílica de Valdoco, que hoje é um centro de piedade mundial. As festas, que todos os anos lá celebram nestes dias, mostram que ali ha algo de extraordinário e fóra do comum. Por seus filhos, os benemeritos Padres Salesianos, levou esta devoção a todos os recantos do globo, ao Brasil, á Terra do Fogo, ás leprosas da Colombia, á Índia, á China. E os santuarios hoje erguidos em todo o mundo á MARIA AUXILIADORA são aos centos e centos.

PRÁTICA Sejamos devotos de Maria Auxiliadora, mas seiámo-lo de coração. Propagemos a novena tão encomendada por D. Bosco e que é tão eficaz. Mas protejamos também as Obras Salesianas, que são obras de Maria Auxiliadora, e tanto necessitam, quigá, do nosso valioso concurso.

ESPORTES

Tabela do Campeonato do Sul de 1940

DATA	EQUIPES	LOCAL
19 de Maio	GREMIO x CONDE D'EU LAMEGO x BARRIGA VERDE	TUBARÃO LAGUNA
26 de Maio	CAXIAS x HERCILIO LUZ JOAO TEIXEIRA x CONDE D'EU	LAGUNA TUBARÃO
2 de Junho	CAXIAS x SUL CATARINENSE	TUBARÃO
9 de Junho	CONDE D'EU x BARRIGA VERDE	TUBARÃO
16 de Junho	LAMEGO x GREMIO HERCILIO LUZ x CONDE D'EU	LAGUNA TUBARÃO
23 de Junho	SUL CATARINENSE x LAMEGO BARRIGA VERDE x CAXIAS	TUBARÃO LAGUNA
30 de Junho	HERCILIO LUZ x GREMIO JOÃO TEIXEIRA x LAMEGO	TUBARÃO LAGUNA
7 de Julho	JOÃO TEIXEIRA x CONDE D'EU BARRIGA VERDE x SUL CATARINENSE	TUBARÃO LAGUNA
14 de Julho	LAMEGO x HERCILIO LUZ	TUBARÃO
21 de Julho	GREMIO x CAXIAS	LAGUNA
28 de Julho	CONDE D'EU x SUL CATARINENSE	TUBARÃO
4 de Agosto	HERCILIO LUZ x JOÃO TEIXEIRA GREMIO x BARRIGA VERDE	TUBARÃO LAGUNA
11 de Agosto	CONDE D'EU x LAMEGO	LAGUNA
18 de Agosto	CAXIAS x JOÃO TEIXEIRA	TUBARÃO
25 de Agosto	BARRIGA VERDE x HERCILIO LUZ	TUBARÃO
1. de Setembro	CONDE D'EU x CAXIAS	TUBARÃO
7 de Setembro	SUL CATARINENSE x GREMIO	TUBARÃO
8 de Setembro	JOÃO TEIXEIRA x BARRIGA VERDE	TUBARÃO
15 de Setembro	GREMIO x JOÃO TEIXEIRA LAMEGO x CAXIAS	TUBARÃO LAGUNA

Conde D'Eu x Gremio

Conforme tabela do campeonato da AESC, que acima publicamos, encontrar-se-ão hoje, em Tubarão, os quadros: GREMIO DESPORTIVO CIDADE AZUL x CONDE D'EU.

É uma partida interessante, que está sendo aguardada pelos «fans» dos dois gremios, pois ambos os quadros estão preparados e foram os unicos que conquistaram respectivamente os titulos de campeão e vice-campeão do torneio inicio.

Encontrar-se-ão também hoje, nesta cidade, disputando a segunda rodada do campeonato sulestadado, patrocinado pela Associação Esportiva Sul-Catarinense, as equipes:

Barriga Verde x Lamego

Os dois aguerridos rivais lagunenses irão se degladiar logo mais á tarde, no estádio do Lamego.

É a primeira vez que esses dois quadros se encontram; mas, a julgar pelos prognósticos que reinam em torno desse embate, o Lamego promete vencer facilmente e por escore elevado.

A torcida verde rubra, vendo a ótima forma, que ostenta atualmente o seu esquadrao e vendo o estado fraco da equipe verde-amarelo, tem feito apostas vantajosas, com 3, 4 e até 5 goals de vantagem.

Portanto, logo mais veremos se o Lamego conseguirá transpor mais de 5 vezes a méta que deverá ser defendida por Sagui, conforme é esperado. No entanto o melhor é esperar, pois o futebol não tem logica e é o jogo das surpresas.

Contudo, será na tarde de hoje, o campo do Lamego, pequeno para conter a grande assistência, que irá presenciar a uma boa partida, ou melhor, a prometida goleada do Lamego.

O leão do sul abateu o Sul Catarinense por 11 x 4

A primeira rodada do campeonato da AESC, realizada domingo último em Tubarão, foi disputada pelos quadros: HERCILIO LUZ x SUL CATARINENSE.

O homogeneo esquadrao herciliista abateu espetacularmente o seu adversario pelo elevado escore de 11 x 4.

ESPORTE JUVENIL

ÓTIMO E GRANDIOSO O TORNEIO DE DOMINGO

Sagrou-se campeão juvenil, o Carioca F. C. e campeão infantil, o Flamengo

Realizou-se domingo passado, no estádio do Lamego, o anunciado torneio juvenil, que logrou alcançar grande sucesso.

Debateram-se nesta tarde, no Lamego, 6 equipes infantis e 3 juvenis, saindo vencedor respectivamente, o Flamengo, do arrabalde de Magalhães e o Carioca, que assim sagraram-se campeões.

OS JOGOS

O 1º. jogo teve inicio ás 13 horas, sendo disputantes as equipes do Flamengo e America, saindo vencedor o Flamengo, do arrabalde de Magalhães, por 1 goal e 1 escanteio, contra 1 goal.

Após terminado este embate, entram os quadros: LUZITANIA X S. CRISTOVAM, para disputarem o 2º. match da tarde, cabendo a victoria ao S. Cristovam por 1 goal contra 1 escanteio.

Depois pisam o gramado para disputarem a melhor partida infantil da tarde, as equipes do «Brito Peixoto» e do «Fronteira». Venceu esse jogo o Brito Peixoto pelo escore de 1 X 0. Com essa derrota, perde o Fronteira o titulo de victivo, que estava em seu poder desde 1939.

Terminada esta partida os vencedores ficam descansando e entram para se debater os quadros juvenis: CARIOCA X TAMANDARÉ. Venceu facilmente este embate o Carioca, pelo alto escore de 4 X 0. Os goals dos tricolores foram conquistados por Edú (2), Gercino e Carioca, tendo todos os jogadores atuado ótamente.

Após um bom descanso, voltam a atuar os dois quadros infantis vencedores: «Flamengo» x «S. Cristovam» Findo o tempo regulamentar do torneio, sai victorioso o Flamengo por 1 x 0, que assim ficou esperando para disputar a final com o Brito Peixoto.

Vem agora a partida final torneio juvenil, que é jogada por CARIOCA e BARROSO. Foi o melhor e nãate da tarde, dado os lances bonitos e sensacionais dos

dois teams. Ambos atuaram a contento. Saiu vencedor o Carioca, por 4 escanteios contra 1, anulando ainda o juiz da partida, um goal, feito em belo estilo por Baião.

A última peleja da tarde, foi disputada pelos finalistas do torneio infantil BRITO PEIXOTO X FLAMENGO. Causando surpresa enorme aos assistentes saiu vencedor por 1 x 0, o Flamengo, que assim se sagrou campeão, ficando o Brito Peixoto vice-campeão.

OS QUADROS JUVENIS

DO VENCEDOR: Milton, Cid e Antonio; Waney, Carioca e Walmor; Paragaita, Bolacha, Edú, Gercino e Baião.

DO BARROSO: Almiro, João e Jaci; Mario, Ivo e Manuel; José Agenor, Sagui, Venicio e Nilton.

DO TAMANDARÉ: Garça, Saturnino e Zaverio, Eudécio, Sabetudo e Lourival, Armando, Alfeu, João e Fernando.

OS JUIZES

Tanto os dos jogos juvenis, como os dos infantis estiveram bons, agradando a todos.

AOS DIRIGENTES DO LAMEGO

Os organizadores do torneio pediram-nos para agradecer, por estas colunas, aos srs. Raul Ferreira, Dante Tasso, Bertoldo Verner, Armando Paladini e Julio Marcundes de Oliveira, principais dirigentes do Lamego, a maneira gentil com que cederam o estádio para a realização dos torneios de domingo último. A estes propugnadores do desenvolvimento do esporte local, o agradecimento sincero dos esportistas juvenis.

TOM

«Correio do Povo»

Com edição especial de várias paginas, muitos clichés e abundante colaboração, festejou a 11 do corrente mais um aniversario o nosso conceituado confrade «Correio do Povo», que se edita em Jaraguá, sob a competente direção dos srs. Honorato Tomelin e João Crespo. Aos prezados colegas as nossas felicitações e auguros de constantes prosperidades.

na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Cesar Liberato; a exma. sra. d. Joana Capanema; Otavio, filho do sr. José Reinaldo Cardoso.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Frida Balsini, esposa do sr. Conrado Balsini, de Blumenau; o sr. José Fernandes de Oliveira; a exma. sra. d. Dulcinéia Barbosa, esposa do sr. João Raulino Barbosa, de Parobé; a senhorita Selva Soares Carvalho.

DIA 21, a exma. senhorita Odete Pinho.

DIA 22, a exma. sra. d. Dulce Matos Rolin, viuva do sr. Ataliba Rolin; a exma. sra. d. Francisca Martins.

DIA 23, o sr. João José de Sousa Medeiros; o sr. Anfiloquio Orige; a menina Zuleide Orige; Valdéia, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; o menino Amauri, filho do sr. Isaias Viana; a menina Juljeta, neta do sr. Manuel Brum de Oliveira.

DIA 24, o jovem Mauro Gomes, filho do sr. João Moreira Gomes; a exma. sra. d. Otilia Gonzaga Nicolazi, esposa do sr. Benjamin Nicolazi; a exma. sra. d. Lica de Bem Nunes; o sr. Genesio de Sousa, de Aratingáuba;

Valdoni, filho do sr. José Reinaldo Cardoso, de Aratingá.

DIA 25, a exma. sra. d. Madalena Pinho, viuva do sr. Tacito Pinho; o sr. Antonio Nicolazi; a exma. sra. d. Gilete Cardoso Orige, esposa do sr. Zodico Orige; o sr. Antonio Mendonça; o sr. Gregorio Manuel de Bem; o jovem Albano Machado; a exma. sra. d. Zilda Costa Cunha.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Ilka Ulisseia, dileta filha do sr. Silo Ulisseia e sua exma. esposa d. Maria Ulisseia ajustou nupcias o sr. Haroldo Candemil.

* * *

DIVERSÕES

Mampituba F.C.

Comemorando seu 16º aniversario o Mampituba F. C., de Crescuma, dará dias 18 e hoje formidáveis bailes. Gratos pelo convite.

* * *

São João no Congresso Lagunense

Está em organização, no Congresso Lagunense, uma festa típica, que divertirá em seus salões, na noite de 24 de junho, aos sócios e frequentadores da seleta agremiação local.

* * *

Manifesta-se o C. C. Bola Branca

Nesta noite, a de hoje, o «Bola Branca», despertando do letargo em que se achava apresentar-nos-á no clube «Anita Garibaldi», formidável domingueira.

Dada a «empolgante» espiritualidade da turma do «Bola Branca», é de acertar garantindo-se á noitada franco sucesso.

* * *

Cine-Palace

A empresa do Palace, num grande esforço, conseguiu da R.K.O. o grandioso e colossal filme GUNGA DIN, para ser exibido hoje, em duas sessões, as 6¼ e 8¼ hs. Cary Grant, Victor Mc Laglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine, são os principais interpretes desse espetáculo que é a maior sensação do cinema!

Está de parabens a empresa do lider dos cinemas do sul, por apresentar filmes do valor de

GUNGA DIN

A maior produção deste ultimos tempos. 50 artistas, milhares de soldados e nativos! O famoso regimento negro de lanceiros e elefantes! O toque de avançar, os gritos de combate e de horror, o ribombar da artilharia pesada, tudo isso encerra as sequencias admiráveis e bonitas de Gunga Din.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O «CONTRATOSSE» É DE EFEITO SENSACIONAL

O Sumo Pontífice e a invasão da Holanda, Belgica e Luxemburgo

RIO, 11 — A A. P., americana, comunica do Vaticano: O Papa enviou mensagens de apoio moral tanto á Belgica e Luxemburgo, paizes católicos, como á Holanda protestante, dizendo que estava elevando orações ao Senhor para que os paizes invadidos fossem os vencedores da agressão que contra eles fez a Alemanha.

Não se esqueça! ALMANAQUE do TICO-TICO é o melhor presente para crianças. Edição de 1940. A venda em toda a parte

Grandes combates travados

RIO, 17 — De Paris comunica a Havas, ag. francesa, que está travada uma grande batalha ao longo do Mosela.

A leste de Bruxelas verifica-se a maior luta dos últimos tempos, estando nela empenhados cerca de 4 mil tanks.

O novo gabinete de Guerra inglês

Churchil, 1º. ministro e ministro da Defesa; Chamberlain, lord presidente do Conselho; Clement Attlee, lord do Selo Privado; Halifax, secretario dos Negócios Estrangeiros; Greenwood, ministro sem pasta.

DR. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Electrocoagulação

Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

De **JUAN BARCELOS**
(Correspondente da U. B. I. na Argentina)

A história imperialista da Inglaterra e da França comprova em forma conclusiva que estes países trataram sempre de usar os outros povos como carne de canhão. Ora com o seu ouro, ora com a propaganda e a ameaça, sempre conseguiram vencer da excelência de seus designios. O melhor exemplo constitui a passada Grande Guerra, onde a pérfida propaganda britânica conseguiu levantar o mundo contra a Alemanha.

Com os argumentos ridículos de que estava lutando pela liberdade das nações, deram estas a causa inglesa o sangue de seus filhos. Povos que se achavam localizados a centenas de milhares de quilômetros de distância da Alemanha e que antes haviam tido cordiais relações com esta, enviaram soldados para o campo de batalha europeu. Os povos coloniais da França e Grã-Bretanha foram obrigados a marchar para a frente da luta, utilizados como forças de choque. Sem nenhuma consideração, eram lançadas as tropas indú, árabes e negras, contra as trincheiras alemães, sem terem recebido uma preparação adequada.

O panorama europeu de hoje oferece o mesmo espe-

taçulo á vista humana. Novamente tratam os aliados de obter homens para jogá-los nas refregas. Carne para canhão. Os últimos acontecimentos demonstraram que os franceses e ingleses não se julgam capazes de lançar um ataque contra a linha Siegfried. Não obstante, parece que agora, de acordo com as manifestações de um comentarista de Paris, cuja filiação é vastamente conhecida, encontrou-se uma solução para o problema. Escreveu o articulista: «Um ataque ás fortificações da linha Siegfried significa a perda de centenas de milhares de homens, fato que contraria os planos da direção aliada. Esse ataque somente seria possível com um exercito composto de voluntarios resolutos, constituídos principalmente por tchecos, polacos, unidades africanas e a famosa legião estrangeira».

Trata-se ou não do cúmulo da desfaçatez? Afirma o mesmo articulista que faz parte da tática dos aliados lançar á perdição centenas de milhares de homens. E todos esses «voluntarios» que eles propõem lançar como

tropas de choque, que são? Não são homens também? Ou os ingleses e franceses consideram somente como seres humanos os homens que compõem as magníficas e exercitadas divisões franco-britânicas? Para os olhos dos aliados, tchecos, polacos, unidades africanas e a célebre legião estrangeira, são apenas e unicamente carne para canhão!

Já está conhecido o pensamento íntimo dos senhores de Londres e Paris. Todos esses homens que dão generosamente o seu sangue pela causa aliada, porque creem no seu apóio e na sua ajuda, deveriam tomar nota de tão cinérica declaração.

Será possível que esses povos não compreendem que estão apenas fazendo o jogo da imperialista e aristocrática Inglaterra?

Quando é que as nações resolvem abrir, bem abertos, os olhos?

ASSINATURAS: POR ANO 125 POR SEMESTRE 75 TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 15 DE MAIO, 5	LAGUNA, Santa Catarina 19 de Maio de 1940	Correspondente no Rio: VÂNIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 439
--	--	---	---

O exemplo da Holanda

Para muita gente, a Holanda é um país de diques e tulipas, governado por uma energica mulher. Sempre que os holandeses sen-

tem qualquer perigo de invasão estrangeira, ameaçam abrir os diques e inundar o país. E' pelo menos o que os jornais noticiam e está no conhecimento de todo mundo.

O que poucas pessoas, porém se deram ao trabalho de averiguar é o fato de que a Holanda é o país mais rico da Europa continental e que, pequeno como é e com população diminuta, 8.727.000 habitantes, governa eficientemente um Império habitado por 61 milhões de almas. Inclue-se a Holanda entre os maiores produtores de borracha, estanho, quinino, farinha de mandioca e muitos outros produtos, principalmente tropicais.

A orientação científica da exploração das Indias Holandesas oferece o mais evidente e espetacular exemplo nos trabalhos realizados sobre a borracha, que lhe aumentaram a produtividade e a resistência ás molestias, assim como lhe elevaram a qualidade. Quem diz Buitenzorg, séde da estação experimental de Java, diz borracha, no sentido moderno.

A riqueza acumulada por esse povo trabalhador e tenaz é surpreendente. Só em ouro, dividas estrangeiras e titulos também estrangeiros, conversíveis em ouro os holandeses tem mais de seis bilhões de dolares. Nos Estados Unidos, os investimentos holandeses montam a um bilhão de dolares, ou cerca de 23 milhões de contos. E isso tudo foi conseguido a custa de trabalho, muito trabalho, numa terra quasi toda conquistada ao mar — conquista que tem de ser ob-

ADVOCADO
DR. JOAO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Recolhimento de Sentenciado

Por ocasião do recolhimento do sentenciado M. R. á Penitenciária da Pedra Grande, apresentou o dr. Oscar Leitão, juiz de direito da comarca, ao Diretor do mesmo presidio, acompanhando o preso o seguinte relatório:

O sentenciado M. R., que ora se interna no estabelecimento penal, sob a vossa criteriosa e serena direção, é uma das muitas vítimas de seu proprio destino. Nascido e criado no interior desta comarca, sem conforto, sem instrução, em um ambiente de confrangedora miséria, resolveu, já em idade madura, quando a faculdade de discernir o bem do mal lhe aflorara no cérebro, em toda a sua plenitude, enveredar pela senda do crime, resultando-lhe, daí, uma sentença condenatoria. Será ele, realmente, responsável pelo delito cometido, ou teria a justiça humana, falha bastas vezes, cometido contra o infeliz detento uma iniquidade? Não é tão facil á pergunta uma resposta pronta e decisiva. Os meios que o nosso lacunoso e falho processo de instrução criminal apontam para a descoberta do crime e de quem foi o criminoso, levaram o obscuro julgador a certeza de que a infração penal foi cometida e de que foi M. R. por ela responsável, de parceria com sua mulher J. A., que se encontra foragida. Todavia, por outro lado se observa que, circunstancias outras, indiretamente concorreram para a prática do crime imputado ao sentenciado lagunense: A sua falta absoluta de instrução, a indolencia em que vivia, o desconforto que o cercava e, acima de tudo, o ambiente de miséria e desolação que o rodeava. Residia ele em Siqueiro, distrito de Pescaria Brava, recanto isolado da comarca, onde a miséria, nos seus varios aspectos implantou o seu quartel general. Aliás a miséria é um dos mais preponderantes fatores do crime, principalmente do de furto, pelo qual responde o sentenciado M. R.

TURATI, no seu notavel trabalho — O Delito e a Questão Social — fez ver que a miséria é um dos fatores da criminalidade, mais energicos. Sustentando o seu ponto de vista, diz ele que isso se deve á organização artificial da Sociedade. Corrigida essa organização, regularizadas de um modo equitativo as relações economicas, do Estado, a consequencia imediata será a diminuição da criminalidade.

De qualquer maneira, entretanto, a sua reclusão neste estabelecimento penal, cuja direção está confiada a elementos de valor cultural no Estado, poderá beneficiar, em grande parte, o infeliz detento M. R.

Foi-se o tempo em que a prisão era considerada um castigo e onde os delinquentes iam apodrecer sob um regimen de compressão e brutalidade. No regimen penitenciario moderno, a prisão constitui um meio de reformar o delinquente.

A finalidade das Penitenciarias, nos tempos que correm, é regenerar o delinquente, de modo a torna-lo apto a reingressar, corrigido, ao meio social de onde saiu. E' o que este Juízo espera se venha a dar com o sentenciado M. R.

Leiam «Correio do Sul»

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhas e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

Divisão Judiciaria do Estado de Santa Catarina

Art. 1.º — O territorio do Estado, para a administração da Justiça, divide-se em comarcas e distritos, formando, porém, uma só circunscrição, para os atos da competência do Tribunal de Apelação.

Art. 2.º — As comarcas e os distritos serão criados por lei.

Art. 3.º — As comarcas serão distribuidas em quatro classes ou entrancias.

Art. 4.º — As atuais comarcas ficam classificadas pela seguinte forma:

I) — Pertencem á primeira entrancia: Bom Retiro, Caçador, Concórdia, Hamônia, Orleans, São Joaquim, Urussanga e Xapencó.

II) — A' segunda entrancia: São Bento, Araranguá, Biguaçu, Brusque, Campos Novos, Cruzeiro, Curitiba, Jaraguá, Palhoça, Rio do Sul e São José.

III) — A' terceira entrancia: Canoinhas, Indaial, Itajaí, Laguna, Mafra, Porto União, São Francisco, Tijucas e Tubarão.

IV) — A' quarta entrancia: Florianopolis, Blumenau, Joinville e Lages.

Art. 5.º — As comarcas e os distritos serão instalados pelos respectivos juizes, ou seus substitutos, em dia que o chefe do Poder Executivo designar.

Paragrafo único — Da instalação, que será solene, lavrar-se-á ata no protocolo das audiências, da qual mandará o juiz extrair duas cópias, que remeterá: uma ao presidente do Tribunal de Apelação e a outra ao chefe do Poder Executivo.

Gaz que afeta os nervos

RIO, 13 -- Informa de Paris a Havas francesa: Observadores neutros afirmam que os alemães estão fazendo uso de um gás que afeta os nervos dos que os inalam, não havendo presentemente máscaras apropriada para defesa contra o mesmo. Esse gás produz

maior efeito nos locais mal arejados, sendo assim improdutivo contra as fortificações da Linha Maginot, que dispõe de excelente ventilação. Acrescentam que essa era a grande surpresa que os alemães anunciavam contra os aliados.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann
Formado pela Universidade de Genebra (Suíça)
COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS
Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.
Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.
Gabinete de Raio X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla, biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.
Eletrocardiografia clinica
(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).
Metabolismo basal
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).
SONDAGEM DUODENAL
(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).
Gabinete de fisioterapia
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.
Laboratório de microscopia e analises clinicas
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de pez, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.
Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

Tribunal do Juri

Sob a presidencia do dr. Oscar Leitão, íntegro juiz de direito da comarca, reuniu-se quarta-feira, 15 do corrente, ás 11 horas, no forum desta cidade, o Tribunal do Juri.

Funcionou como promotor ad-hoc o sr. João Soares de Carvalho. Convidado pelo Juiz, assumiu a defesa do réu, que não tinha advogado, o sr. Ernani Santos, cirurgião dentista. Taverino foi absolvido e o promotor apelou da sentença para o Tribunal em Florianopolis.

O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)
recomenda-se para hospitais, colegios, etc. pela sua qualidade desinfetante.


